

Não posso continuar porque os amigos daqui me dizem para não me exceder. Já compareci em muitas reuniões parecidas com esta, mas somente agora permitiram que eu lhes desse notícias.

Estou bem, com as saudades a tiracolo, mas isso é natural.

Vivemos tão felizes em nosso lar, que me seria impossível aceitar tanta modificação sem inquietação e sem a vontade impossível de retornar.

Aqui estamos juntos com muita união e pedimos a Deus que nos proteja.

Mãezinha querida, não posso escrever mais extensamente.

Receba, com o papai, e com os nossos rapazes e irmãos queridos, Giovani e André, o coração reconhecido e saudoso de seu filho,

ANGELO

Importante observar que o ente querido que parte precedendo-nos no tempo de vida aqui na Terra, preocupa-se também em saber como ficamos.

Relaciona na listagem de bônus a melhor e mais tranquila posição, os familiares que ficaram na saudade a não se precipitarem em aflições que o martirize. Se recomponham rapidamente, despojando-se do que possa identificá-lo como lembranças e alimentar na saudade os momentos saudáveis que tivera na vida familiar, completando com a paz desejada.

Revela nessa preocupação que a compreensão dos entes que ficaram é o lenitivo que o coloca na melhor saúde espiritual, ampliando-lhe na fé o desejo ardente em servir com mais altruísmo e abnegação aos carentes da vida.

"Estou satisfeito ao vê-los conformados e felizes, com os queridos irmãos e com todos os nossos familiares."

Com justo respeito reconhece no casamento de sua ex-noiva Priscilla, uma bênção por ter encontrado um esposo que a fará feliz.

Reforça e enaltece os exemplos de trabalho de seus pais como anjos de amor e gratidão, colocando-os como abençoado roteiro.

**Mensagem:
29 de julho de 1993**

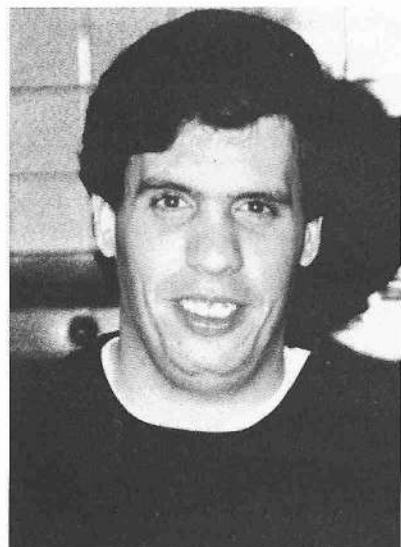
Pais:

Elio Faccio e Zilah Carvalho Faccio
Rua Laerte Assunção, 198
CEP 01444-040 - São Paulo - SP

Irmãos:

Ricardo Faccio
Ines Faccio

Noiva: Priscilla



SÉRGIO FACCIO

Nascimento:
30 de janeiro de 1965

Desencarnação:
19 de julho de 1989

SÉRGIO FACCIO

Querida Mãezinha Zilah e querido Papai Elio.

Estou presente e pedi permissão para trazer-lhes o meu carinho.

Estou satisfeito ao vê-los conformados e felizes, com os queridos irmãos e com todos os nossos familiares.

Estou muito confortado ao saber que a Mamãe Zilah encontrou a mãezinha do meu companheiro no choque de carros que nos trouxe para este Novo Mundo, que nos serve de moradia.

Lembranças ao mano Ricardo e querida irmã, que ainda hoje me lembram com carinho tão nosso.

Lembranças à nossa querida Priscila, que não foi somente minha noiva mas, também, irmã muito amada. Lembro-me dela com justo respeito e regozijo-me por vê-la casada com um homem de bem que lhe faz a felicidade.

Não podemos esquecê-los. Casar-se foi uma bênção para nós. Não resignava ao vê-la sofrer por minha causa, porque o acidente que me afetou o corpo físico foi uma tragédia que a princípio nos causou uma imensa desolação.

Agora o nosso lar caminha à maneira de um comboio bem dirigido e, graças a Deus, eu noto a Mamãe Zilah fortalecida e bem disposta.

Tudo comigo vai seguindo sem grilos a constar.

Felizmente, com as lembranças e preces que recebo de todos, sinto-me restaurado e, se não fosse a profunda saudade de casa, posso dizer que estou contente.

Querido papai Elio, os seus exemplos de trabalho são o meu abençoado roteiro.

Lembranças a todos os nossos e recebam o meu imenso carinho.

Aos queridos pais, meus anjos da guarda na Terra, o amor e a gratidão, o respeito e a constante admiração do filho que lhes deve tanto e que lhes deseja paz e felicidade, agora e sempre.

SERGIO FACCIO

Denise está com a presença mais definida em seu conhecimento espiritual, comprovado pelas diversas cartas enviadas à família.

Esta moça desencarnou na flor da idade, 23 anos, em acidente automobilístico no bairro de Ipanema, Rio de Janeiro, há mais de 10 anos, atendendo ao chamado de uma amiga para um passeio.

Em pouco tempo ao seu retorno à Pátria Espiritual, conseguiu absorver ensinamentos que posicionam essa jovem como lenitivo nas aflições decorrentes da separação física.

Consegue ela sugerir à família, como receita, verdadeiras jóias em frases de estímulo e reconforto, abrindo um leque de informações, não só à sua mãezinha, mas também aos que se encontram em idêntica situação.

Enumera-as com propriedade e recomenda a quem quiser encontrar apoio para amenizar as suas amarguras, que confie no seu dia-a-dia ativando, no prazer de servir, a fé no amanhã com Deus.